

**FERREIRA, Moacyr.** Duzentas moças acampadas na cidade de Campinas: nas barracas, armadas na Fazenda "Mata Dentro", as Bandeirantes procurarão aprimorar os seus conhecimentos de futuras donas de casa - O Bandeirantismo - complemento da educação do lar e da Escola. Correio da Manhã, Campinas, 20 jul. 1952.

*Sob o comando da filha do Chefe de Polícia*

**DUZENTAS MOÇAS ACAMPADAS NA CIDADE DE CAMPINAS** 86

Nas barracas, armadas na Fazenda "Mata Dentro", as Bandeirantes procurarão aprimorar os seus conhecimentos de futuras donas de casa — O Bandeirantismo — complemento da educação do lar e da Escola

*Correio da Manhã 20-7-52* MOACYR FERREIRA

A esta hora cerca de 200 bandeirantes se encontram acampadas na Fazenda "Mata Dentro", em Campinas, no Estado de São Paulo, sob o comando da jovem Eddy Rezende, filha do Chefe de Polícia, general Cyro Rezende. São moças provenientes do Estado do Rio, de Minas, de Goiás e, até mesmo, do Rio Grande do Sul. Todas elas fazem parte, como chefes, dessa notável organização, fundada por Lord Baden-Powell, na Inglaterra, no começo do século atual, e tem um objetivo único — procurar, no contato direto com a natureza, se exercitar nas lides próprias do lar, isto é, coser, cozinhar, lavar as panelas, a roupa, a louça, arrumar as barracas, e, principalmente, no convívio das colegas, sob a supervisão de um grupo, aprimorar as qualidades de solidariedade e do trabalho, em conjunto.

podem acampar, promovem festivos, e visitas educativas aos grandes centros educacionais do país.

sua manutenção, o prosseguimento de suas atividades, que constituem um complemento à educação das meninas, extra-escolar, é assegurada ainda por entidades particulares, como a Panair do Brasil, a Cruzeiro do Sul, a Estrada de Ferro Leopoldina e até mesmo pelas próprias Arquidioceses que vêm nessa entidade uma competente defensora dos princípios de educação moral e cristã.

**SUBVENÇÕES**

A Federação das Bandeirantes do Brasil, que tem em D. Lia Roquette Pinto e D. Maria José Barbosa, duas grandes incentivadoras, recebe anualmente a verba orçamentária de 500 mil cruzeiros, por intermédio do Ministério da Educação e Saúde. A

**O BANDEIRANTISMO NO BRASIL**

O bandeirantismo que tem por finalidade aperfeiçoar as qualidades da menina ou da moça já feita, fazendo-a perfeita dona de casa; preparando-a para as lutas, quer dentro, quer fora do lar, foi introduzido em nosso país, por Mr. Bradley, em 1919, contando, logo, com inúmeros adeptos, que reuniram sob a presidência da senhora Eugénio de Barros.

Hoje, o Bandeirantismo conta com 2.500 moças em suas fileiras, espalhadas por todo o Brasil, principalmente, nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas, São Paulo e Distrito Federal.

Sómente no Rio, a Região de Bandeirantes conta com 600 moças, tendo algumas mesmas se destacado em atividades teatrais como Eddy Rezende, Lucía Braga e Carmen Silva.

**ORGANIZAÇÃO**

É bem interessante a organização das Bandeirantes. Meninas são admitidas nessa entidade, desde os seis anos de idade. E recebem denominação e atribuições específicas. Assim, as pequenas de 6 a 11 anos, são chamadas "fadinhas" e a sua chefe, "Coruja". Elas não são admitidas nos acampamentos mas, são submetidas a intenso treinamento de normas de cortezia e de civilidade. Já as pequenas de 11 a 16 anos têm mais direitos. E as maiores de 16, que se tornam guias,



*No acampamento, as bandeirantes, mal se levantam, fazem a sua primeira toilette matinal*